

Setor de serviços cresce 6,6% em junho, maior taxa da série histórica

Temer sanciona lei de proteção de dados mas veta órgão regulador

Página 4

Guia traz dicas para evitar desinformação e fake news nas eleições

Página 2

O volume do setor de serviços fechou o mês de junho com crescimento de 6,6% em relação a abril (livre de influências sazonais), registrando a maior expansão da série histórica iniciada em 2011.

O resultado foi divulgado na terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e reverte a queda de 5% registrada em maio - quando ocorreu a greve dos caminhoneiros.

Mesmo com o crescimento de junho frente a maio, o setor de serviços fecha os pri-

meiros seis meses do ano negativo em 0,9%, inferior à queda acumulada até maio, que era de -1,3%.

Em relação a junho de 2017 (sem ajuste sazonal), o volume de serviços avançou 0,9%, registrando a segunda taxa positiva do ano nessa comparação.

O acumulado nos últimos 12 meses passou de -1,6% em maio para -1,2% em junho, mantendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017, quando a taxa era negativa em 5,1%. Página 3

Erdogan diz que turcos vão boicotar iPhone e eletrônicos dos EUA

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse na terça-feira (14) que os turcos vão boicotar os produtos eletrônicos, inclusive o iPhone, que vêm dos Estados Unidos. A iniciativa é uma retaliação às sanções impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, que aumentou os impostos sobre alumínio e aço. Paralelamente, os norte-americanos exigem a libertação de um religioso preso há dois anos na Turquia. Página 3

Governo italiano exige respostas após queda de ponte em Gênova

O governo italiano exigiu na terça-feira (14) resposta sobre a queda de um trecho de uma ponte na cidade de Gênova, que deixou um número ainda indefinido de mortos. O fato que gerou um debate sobre o estado das estradas do país. O balanço provisório é de 30 mortos e dezenas de feridos graves, de acordo com o ministro de Interior italiano, Matteo Salvini. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens de manhã passando a nublado, com possibilidade de garoa, à tarde. À noite o tempo ainda não abre.

19° C
13° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,86
Venda: 3,86

TURISMO

Compra: 3,85
Venda: 4,08

EURO

Compra: 4,38
Venda: 4,38

OURO

Compra: 137,75
Venda: 166,32

Mais de R\$ 6 bilhões de lucro do FGTS serão rateados com trabalhadores



Cerca de 90 milhões de pessoas devem ser beneficiadas. Os investimentos feitos com recursos do FGTS resultaram em um lucro de R\$ 12,46 bilhões em 2017. Metade deste

valor (R\$ 6,23 bilhões) será dividida proporcionalmente entre todos os trabalhadores que estavam com saldo positivo na conta vinculada em 31 de dezembro de 2017. O anúncio foi feito na terça-feira (14) por representantes da Caixa.

A previsão é de que todos os 90 milhões de trabalhadores beneficiados tenham os valores depositados em suas contas até o dia 31 de agosto.

"A outra metade do lucro será incorporada ao patrimônio líquido do fundo, que é usado em aplicações como financiamentos de obras de saneamento, habitação e infraestrutura", informou o secretário executivo do Conselho Curador do FGTS, Bolívar Moura Neto. (Agência Brasil)

Presidente da Usiminas considera "desastroso" o tabelamento do frete

Página 8

Anistia pede investigação independente sobre caso Marielle

Página 5

BNDES devolve mais R\$ 40 bilhões ao Tesouro

Página 3

Câmara aprova texto que permite à polícia agir para proteger mulheres

Página 4

Esporte

Stock Car volta a Campo Grande neste final de semana

A sétima etapa da Stock Car 2018 será realizada neste final de semana em Campo Grande (MS), cidade que recebeu a categoria pela última vez em 2015. E foi justamente naquela temporada em que a Cimed Chevrolet Racing venceu as duas provas da rodada dupla na capital sul-matogrossense. Marcos Gomes venceu a corrida 1 e Felipe Fraga conquistou a 2, um feito inédito na história da pista. Em 2016 e 2017, a Stock Car não voltou ao circuito. Página 6



Marcos Gomes

Seletiva de Kart Petrobras anuncia parceria com Kart-Mini para a final histórica de 20 anos



Seletiva de Kart Petrobras chega a sua edição histórica de número 20

Em sua edição comemorativa de 20 anos de apoio e incentivo ao kartismo nacional, a Seletiva de Kart Petrobras anuncia uma importante parceria para a grande final histórica, na qual os 12 pilotos selecionados para a disputa de novembro na Granja Viana, em Cotia (SP) vão utilizar equipamentos totalmente iguais e altamente competitivos fornecidos pela Kart-Mini, a mais tradicional e antiga fabricante de chassis do kartismo nacional. Na ocasião, os finalistas vão utilizar o modelo KartMini M3, que tem um melhor aproveitamento tubular. Página 6

Brasil terá duas duplas em torneio Finals de Hamburgo, que reúne melhores do ano

Os melhores times do ranking, a maior premiação entre todos os torneios e o encerramento da temporada 2018. A etapa Finals do Circuito Mundial de vôlei de praia começa nesta quarta-feira (15), em Hamburgo, na Alemanha, com promessa de grandes duelos. O Brasil será representado por duas duplas, ambas no feminino: Ágatha/Duda (PR/SE) e Carol/Solberg/Maria Elisa (RJ). O Finals foi criado pela Federação Internacional de Vôlei de Praia (FIVB) em 2015, sempre permitindo apenas duas duplas por país em cada torneio e selecionando os times de mais bem classificados no ranking. Página 6

22ª Meia Maratona do Rio de Janeiro ajusta horários de largada



22ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro

Pensando no bem-estar dos atletas, a 22ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, programada para o domingo, dia 19 de agosto, começará mais cedo. Será uma antecipação de 15 minutos na disputa de 21,097 metros, com largada em São Conrado e término no Aterro do Flamengo. Haverá ainda o Super 5, prova

de 5K com largada e chegada no Aterro do Flamengo, que seguirá sem alteração. Dessa forma, os horários ficaram assim: Cadeirante, largada 7h59; Elite Feminino, largada 8h; Elite Masculino, largada 8h15; Pelotão Geral, largada 8h15; Corrida Super 5K permanece com largada às 7h. Página 6

Ministério da Saúde quer vacinação obrigatória para venezuelanos



CESAR NETO

MÍDIAS

Twitter @CesarNetoReal [oficial do jornalista e colunista de política Cesar Neto] ... Site www.cesarneto.com ... Email cesar.neto@mais.com ... Imprensa jornal "O DIA" [São Paulo - Brasil].

CÂMARA (SP)

Vereadores [candidatos ao Senado, Assembleia paulista e Câmara Federal] entrarão firme nas suas campanhas já a partir de amanhã [hoje é o último dia de registro no TRE-SP]. Alguns suplentes tão auxiliando e até ajudando.

PREFEITURA (SP)

Bruno [sendo Covas] tá em campanha diária pela sua reeleição, mas vive que 2020 não tá tão longe assim. Seu avô, Mario Covas Filho [pai do vereador - seu tio - Mario Covas Neto] é quem Bruno imita, como Paulo imitou Jesus.

ASSEMBLEIA (SP)

Há quem suspeite que o não mais candidato Trípoli (PV) pode estar na eleição de outro irmão [pra deputado federal]. O irmão, deputado federal Ricardo (PSDB, candidato ao Senado, pode dar a grife pra filha levar pra ALESP.

GOVERNO (SP)

Vem aí o 1º debate na Band (tv) entre os candidatos ao cargo de França [dono estadual PSB], que concorre à reeleição. Dória [novo sócio preferencial do PSDB] e Skaf [dono da FIESP no MDB] sabem que 2 dos 3 vão ao 2º turno.

PARTIDOS

2º maior Rede (tv) do Brasil, a Record iniciou ontem entrevistas com candidatos Presidenciais [MDB, PSDB, REDE, PDT, PODEMOS (ex-PTN), PSL, PATRIOTAS (ex-PEN) e PSOL]; menos o PT do cumprindo pena condenado em 2ª instância ...

POLÍTICOS

... Lula, ainda dono do PT que já ungiu o ex-prefeito de São Paulo Haddad pra ser o candidato [sendo Lula], apesar de poder ser registrado hoje no TSE como se o candidato fosse ele. E pra quem tá tomando artilharia [sua arma ...

DO

... no Exército] de praticamente toda a imprensa, até que o deputado federal [PSL - Rio] não deixou a peteca cair e ainda saiu elogiando o jornalismo da Record (tv); 2º maior rede brasileira fundada pela família Machado de Carvalho ...

BRASIL

... em 1953 e hoje a tv mais antiga do Brasil. Entre o início dos anos 1970 e o início dos 1990, quando o empresário e líder religioso [Universal do Reino de Deus] Edir Macedo comprou a tv que tornaria também numa rede internacional.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Recebeu a Medalha Anchieta [Câmara paulistana] e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo [Assembleia - SP]. Na Internet desde 1996, foi pioneira no Brasil.

Jornal O DIA S. Paulo
 Administração e Redação
 Viaduto 9 de Julho, 180
 1º andar - Sala 12
 CEP: 01050-060
 Fone: 3258-1822
 Periodicidade: Diária
 Exemplar do dia: R\$ 3,00
 Jornalista Responsável
 Maria Augusta V. Ferreira
 Mtb. 19.548
 Assinatura on-line
 Mensal: R\$ 20,00
 Radiobrás - Agência Brasil
 Publicidade Legal
 Balanços, Atas e Convocações
 R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
 Telefone: 3832-4488
 E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
 Site: www.jornalodiasp.com.br

O Ministério da Saúde está elaborando uma nota técnica em que recomenda a obrigatoriedade da vacina contra o sarampo para os venezuelanos que ingressarem em território brasileiro. A medida faz parte da mobilização para impedir a proliferação da doença no país.

A ação ainda deve ser estudada pela Presidência Republicana, os ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, além de Advocacia-Geral da União. Para a obrigatoriedade valer, é necessário negociar mudanças na política internacional do Brasil que permita impor a estran-

geiros o ato de vacinar como requisito de ingresso no país.

Atualmente, a vacina contra o sarampo é obrigatória apenas para os imigrantes da Venezuela que desejam residir no Brasil ou pedir asilo e refúgio. A iniciativa pretende ampliar o rigor com a vacinação para os turistas, profissionais ou outros venezuelanos em trânsito no território nacional.

Segundo o Ministério da Saúde, a recomendação da obrigatoriedade é permitida pelo Regulamento Sanitário Internacional, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ainda não há previsão para divulgação da nota

técnica.

Imunização

Na semana passada, o ministro da Saúde, Gilberto Occhi, destacou a jornalistas estrangeiros preocupação com o aumento dos casos de sarampo no país, principalmente envolvendo venezuelanos, e reforçou a intenção da pasta de obrigar os visitantes a receber imunização.

"Nós temos a preocupação de mais vítimas, já que a doença não escolhe a vítima, qual que pessoa pode pegar o sarampo se não estiver imunizada. Então, a intenção do Brasil é esta nesse

momento, mas nada disso está definido."

Occhi afirmou também que pretende retornar a Roraima para acompanhar a situação na região.

"A fronteira é muito aberta e você não tem nada, é uma savana, não tem nada que impeça a entrada. A outra questão é nós sabermos o levantamento de vacinação que a Venezuela tem, mas eles não nos mandaram. Pode ter criança já vacinada e o Brasil ter um custo desnecessário de revacinar essas pessoas que estão entrando, disse o ministro. (Agência Brasil)

Guia traz dicas para evitar desinformação e fake news nas eleições

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) lançou na terça-feira (14) um guia de combate à desinformação e à disseminação de notícias falsas (fake news) no processo eleitoral.

A publicação, disponível gratuitamente na internet, traz dicas práticas para que os eleitores não sejam vítimas de notícias falsas ou se compartilhem.

O guia, denominado Internet, Democracia e Eleições, pretende facilitar ao eleitor a separação do que é fato e do que é opinião. De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho Internet e Eleições do CGI.br, Sergio Amadeu, a publicação preza,

acima de tudo, pela liberdade de expressão na rede.

"Uma forma de checar uma informação proveniente de uma fonte duvidosa é procurando a mesma informação no seu mecanismo de busca de preferência. Lembre-se de que os principais meios de comunicação já se encontram presentes também no meio digital e busquem noticiar com agilidade os principais fatos ocorridos no país e no mundo; portanto, caso a informação seja verdadeira, você certamente a encontrará em veículos conhecidos", destaca o guia.

ções compartilhadas sem referências; na dúvida, não compartilhe; e não se cale. [denuncie].

"Uma forma de checar uma informação proveniente de uma fonte duvidosa é procurando a mesma informação no seu mecanismo de busca de preferência. Lembre-se de que os principais meios de comunicação já se encontram presentes também no meio digital e busquem noticiar com agilidade os principais fatos ocorridos no país e no mundo; portanto, caso a informação seja verdadeira, você certamente a encontrará em veículos conhecidos", destaca o guia.

Amadeu ressalta, no entanto, que mesmo as chamadas "fontes seguras" podem cometer erros, e não devem ser tratadas como "sementes da verdade". "Nós não detalhamos o que é uma fonte segura porque isso é muito difícil, é difícil você ter uma semente da verdade. Na verdade, o que nós estamos propondo é observar o máximo de fontes que a pessoa conseguir. Nós não podemos declarar o seguinte: procure tal órgão, até porque um órgão pode se equivocar naquele caso específico. Nós já vimos órgãos sérios de comunicação cometer equívocos", avalia. (Agência Brasil)

Mais de 200 empregados públicos são transferidos após novas regras

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão autorizou a movimentação de 214 empregados públicos para Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Essa foi a primeira transferência de funcionários com base na Portaria nº 193, que facilitou a realocação de servidores e empregados públicos entre órgãos federais.

Publicada em julho deste ano, a portaria alcança funcionários civis que atuam no Poder Executivo e empresas públicas controladas pelo governo federal. Cabe ao próprio ministério gerenciar e autorizar ou não to-

dos os processos de transferência de funcionários. Pela portaria, os órgãos de origem, incluindo empresas estatais dependentes do Tesouro Nacional, não terão poder de veto sobre as migrações que forem permitidas pelo Planejamento.

Na terça-feira, (14), foi publicada a Portaria nº 7.368, no Diário Oficial da União, com a autorização para o exercício de 214 empregados públicos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Os empregados ocupam cargo de vigilante.

Segundo informações obtidas pela Agência Brasil, como o cargo de vigilante foi extinto na universidade, não houve realização de concurso para as vagas dos que foram se aposentando nos últimos anos. Assim, em vez de contratar funcionários de alguma empresa terceirizada, houve a migração dos empregados da CBTU para a universidade. Na CBTU, os vigilantes estavam mal aproveitados porque a empresa precisa de guardas patrimoniais, com autorização para uso de armas. E os vigilantes transferidos não têm autorização para uso de armas.

No mês passado, o ministério informou que a portariaaju-

da a reforçar os quadros de unidades com falta de pessoal. As movimentações somente podem ser aplicadas em duas situações específicas: necessidade ou interesse públicos ou por motivos de ordem técnica e operacional. As mudanças têm que respeitar as carreiras dos servidores. Para facilitar a movimentação de servidores, o governo criou o Banco de Talentos, com informações profissionais dos servidores. Essas informações podem ser usadas no processo de movimentação de pessoal entre órgãos e estatais. (Agência Brasil)

da a reforçar os quadros de unidades com falta de pessoal. As movimentações somente podem ser aplicadas em duas situações específicas: necessidade ou interesse públicos ou por motivos de ordem técnica e operacional. As mudanças têm que respeitar as carreiras dos servidores. Para facilitar a movimentação de servidores, o governo criou o Banco de Talentos, com informações profissionais dos servidores. Essas informações podem ser usadas no processo de movimentação de pessoal entre órgãos e estatais. (Agência Brasil)

Campanha de vacinação contra a raiva começa segunda-feira (20) em SP

A Campanha de Vacinação contra a Raiva para Cães e Gatos, no município de São Paulo, terá início na próxima segunda-feira (20) e se estenderá até o dia 2 de setembro. Serão mais de 1.900 postos de atendimento distribuídos pela cidade - entre fixos e volantes -, que funcionarão entre 10h e 16h, para vacinar os animais de estimação da população. Vale reforçar que a imunização anual é a mais eficaz e importante medida de prevenção e controle da doença.

O serviço, ofertado pela Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ), da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), órgão da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, é gratuito e obrigatório para cães e gatos, conforme a lei municipal nº 13.101. O proprietário do animal deve se atentar quanto ao transporte correto: no caso, cães na coleira e guia, e gatos em caixas de transporte apropriadas (ou similar), para evitar fugas e/ou acidentes.

Todos os animais com mais de 3 meses devem ser vacinados, exceto os doentes (diarria, secreção ocular ou nasal, falta de apetite, convalescentes de cirurgias ou outras enfermidades). Para cadelas prenhas, apesar de não haver contraindicação, a orientação é de que o tutor busque pela vacina fora da campanha, devido ao risco no transporte e

no manejo. Bichos no cio também podem causar transtornos nos postos volantes; por isso, é importante que se procure por um dos postos fixos de vacinação.

Sobre a doença

A raiva é uma doença transmissível, caracterizada pelo contágio direto; ou seja, pela mordida, arranhões ou lambidura de cães, gatos ou outros mamíferos, como, por exemplo, morcegos infectados.

O proprietário deverá identificar, no comprovante de vacinação, os dados do animal, como o nome e nº do Registro Geral Animal (RGA). É importante destacar que somente adultos

com condições de conter os animais devem conduzi-los ao local de vacinação, para evitar possíveis transtornos.

A relação completa de postos, com local e data da vacinação, pode ser obtida no site <https://goo.gl/P8BGdo> ou pelo telefone 156.

Serviço - Campanha de Vacinação contra a Raiva para Cães e Gatos.

Data: de 20 de agosto a 2 de setembro de 2018

Horário de funcionamento dos postos: das 10h às 16h
 Informações: podem ser obtidas no site www.prefeitura.sp.gov.br/covisa ou pelo telefone 156

Prefeitura de SP adquire cadeiras de rodas para trabalho de reabilitação

A Prefeitura de São Paulo anunciou na segunda-feira (13) a aquisição de 26 cadeiras (13) a aquisição de 26 cadeiras de rodas e 172 almofadas de espuma moldada para alívio de pressão com investimentos de mais de R\$ 110 mil feitos pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SM-PED). O secretário da pasta, Cid Torquato, explicou que foi identificada a necessidade desses itens para as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e da Saúde (SMS). "Não é um investimento alto, mas muito ne-

cessário para o trabalho de reabilitação", destacou.

As 26 cadeiras de rodas de apoio serão direcionadas aos Centros Temporários de Acolhimento (CTAs) e outros equipamentos administrados pela SMADS. Os CTAs acolhem moradores em situação de rua ofertando banho, alimentação, acolhimento, participação em oficinas e encaminhamentos para outras políticas públicas como o programa Trabalho Novo, que prevê a inserção de moradores em situação de rua no mercado de trabalho.

Já as almofadas para assentos de cadeiras de rodas, com espuma moldada para alívio de pressão, serão direcionadas à SMS, que fará a entrega aos usuários dos serviços de reabilitação que estão na fila de espera nas Coordenadorias Regionais de Saúde Norte, Sudeste, Leste, Sul, Centro e Oeste. A pasta também deverá informar os usuários sobre as formas adequadas de utilização e conservação das mesmas. Segundo Torquato, a intenção é zerar a fila de espera por essas almofadas, atualmente de 400 pessoas, com

uma próxima aquisição por parte da SMPEP.

"Este é um exemplo da importância do trabalho em conjunto entre as secretarias", disse o prefeito Bruno Covas ao elogiar a iniciativa.

Também está prevista a aquisição de 20 cadeiras para banho, no momento em processo de licitação, e que serão entregues nos CTAs e nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que acolhem idosos com 60 anos ou mais com diferentes necessidades e graus de dependência.

Setor de serviços cresce 6,6% em junho, maior taxa da série histórica

O volume do setor de serviços fechou o mês de junho com crescimento de 6,6% em relação a abril (livre de influências sazonais), registrando a maior expansão da série histórica iniciada em 2011.

O resultado foi divulgado na terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e reverte a queda de 5% registrada em maio - quando ocorreu a greve dos caminhoneiros.

Mesmo com o crescimento de junho frente a maio, o setor de serviços fecha os primeiros seis meses do ano negativo em 0,9%, inferior à queda acumulada até maio, que era de -1,3%.

Em relação a junho de 2017 (sem ajuste sazonal), o volume de serviços avançou 0,9%, registrando a segunda taxa positiva do ano nessa comparação.

O acumulado nos últimos 12 meses passou de -1,6% em maio para -1,2% em junho, mantendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017, quando a taxa era negativa em 5,1%.

Atividade de transportes puxa crescimento

A expansão de 6,6% no setor de serviços de maio para junho reflete o avanço em quatro das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, no âmbito da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), e

foi puxado, principalmente, pelo setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, que cresceu 15,7% em junho, eliminando a perda de 10,6% de maio, "representando a expansão mais intensa da série histórica", disse o IBGE.

O segmento de transporte terrestre também alcançou a maior taxa da série ao crescer 23,4% em junho, impulsionado pelo aumento na receita das empresas de transporte rodoviário de carga, que representaram 59,7% dos transportes terrestres.

Os demais resultados positivos vieram dos ramos de serviços de informação e comunicação (expansão de 2,5%), de outros serviços (3,9%) e de serviços profissionais, administrativos e complementares (0,4%).

A única exceção entre as cinco atividades foi a de serviços prestados às famílias que recuou 2,5% e assinalou a segunda taxa negativa seguida, acumulando perda de 3,8%.

Ainda na série com ajuste sazonal, a média móvel trimestral subiu 0,8% frente ao mês anterior, recuperando parte da perda verificada no trimestre encerrado em maio (-1,4%).

Primeiro semestre

A queda de 0,9% no resulta-

do acumulado no primeiro semestre do ano, frente a igual período de 2017, reflete taxas negativas em três das cinco atividades e em 58,4% dos 166 tipos de serviços analisados.

Entre as atividades, os serviços de informação e comunicação e os profissionais, administrativos e complementares tiveram os principais impactos negativos sobre o índice global. No primeiro caso, a queda foi de 2,0% e, no segundo, de 2,1%.

Resultados regionais

Regionalmente, o crescimento de 6,6% no setor de serviços de maio para junho deste ano reflete expansão em 22 dos 27 estados.

Dentre os resultados positivos, o destaque é para São Paulo, o principal parque fabril do país, com crescimento de 4,6% na série dessazonalizada - a alta mais intensa desde o início da série histórica iniciada em janeiro de 2011.

Outros resultados positivos vieram de Minas Gerais, com crescimento significativo (9,8%); Paraná (10,1%); Rio de Janeiro (3,6%); Mato Grosso (2,2,6%); e Bahia (9,7%), todos revertendo as quedas de maio em função da paralisação dos caminhoneiros.

Já em relação a junho de

2017, o aumento do volume de serviços no Brasil (0,9%) foi acompanhado por apenas 8 das 27 unidades da federação, com São Paulo (1,7%), Rio de Janeiro (3,8%), Minas Gerais (3,5%) e Distrito Federal (5,9%) exercendo os principais impactos positivos.

Já os impactos negativos mais importantes ficaram com o Ceará (-8,5%), Rio Grande do Sul (-2,8%), Paraná (-2,3%) e Espírito Santo (-8,0%).

Atividades turísticas

O índice de atividades turísticas avançou 1,0% na pesquisa de maio para junho de 2018, recuperando parte da perda de 1,6% registrada no mês anterior.

Regionalmente, sete das doze unidades da federação acompanharam o movimento de crescimento, com destaque para São Paulo que, ao avançar 2,7% no mês, acumulou ganho de 15,4% entre março e junho.

Outros impactos positivos vieram do Rio de Janeiro (1,0%) e Distrito Federal (4,7%). As atividades turísticas de Paraná (-3,1%) e Santa Catarina (-2,7%) mostraram os recuos mais importantes, com ambos acumulando perda de 5,9% nos dois últimos meses. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Erdogan diz que turcos vão boicotar iPhone e eletrônicos dos EUA

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse na terça-feira (14) que os turcos vão boicotar os produtos eletrônicos, inclusive o iPhone, que vêm dos Estados Unidos. A iniciativa é uma retaliação às sanções impostas pelo presidente norte-americano, Donald Trump, que aumentou os impostos sobre alumínio e aço. Paralelamente, os norte-americanos exigem a liberação de um religioso preso há dois anos na Turquia.

"Vamos boicotar os produtos eletrônicos dos EUA", disse Erdogan durante discursos em Ancara. "Vamos produzir todos os produtos que estamos importando do exterior, com media estrangeira aqui, e nós seremos os que exportam esses produtos. Vamos impor um boicote aos produtos eletrônicos dos Estados Unidos. Se eles têm iPhones, existe a Samsung do outro lado. E temos o nosso próprio Vestel", afirmou o presidente se referindo à fabricante turca de eletrodomésticos.

De acordo com Erdogan, os turcos enfrentam um "ataque econômico" e os Estados Unidos tentam "esfregar a Turquia pelas costas".

O governo Trump cobra da Turquia a liberação do pastor evangélico norte-americano Andrew Brunson, acusado de terrorismo e espionagem. O impasse entre os dois países levou à queda das bolsas de valores em vários países e afetou também o preço do dólar no Brasil. No mercado brasileiro, a situação indica estar normalizada. (Agência Brasil)

Governo italiano exige respostas após queda de ponte em Gênova

O governo italiano exigiu na terça-feira (14) resposta sobre a queda de um trecho de uma ponte na cidade de Gênova, que deixou um número ainda indefinido de mortos. O fato que gerou um debate sobre o estado das estradas do país. O balanço provisório é de 30 mortos e dezenas de feridos graves, de acordo com o ministro de Interior italiano, Matteo Salvini.

"Como italiano, farei tudo o que estiver nas minhas mãos para ter nomes e sobrenomes dos responsáveis passados e presentes, porque é inaceitável que na Itália se morra assim", declarou Salvini.

Na mesma linha mostraram-se outros membros do Executivo, formado pelo Movimento Cinco Estrelas (M5S) e pela Liga, como o ministro de Infraestruturas, Danilo Toninelli, que afirmou que "todos os responsáveis pagarão".

O acidente ocorreu por volta do meio-dia (7h em Brasília), por causas ainda desconhecidas, que deverão ser esclarecidas em uma investigação que começa nas próximas horas. No entanto, o estado das estradas italianas já é um assunto aberto, e sobre isso Toninelli destacou em entrevista ao canal Sky que a via era gerida pela empresa Autostrade per l'Italia, filial da Atlantia.

"A Autostrade per l'Italia tinha concessão do Estado para fazer a gestão e a manutenção dessa estrada. A manutenção é absolutamente da Autostrade", insistiu.

Após o acidente, a concessionária italiana explicou, em nota, que estava trabalhando para consolidar a manutenção da estrutura e que, "como estava previsto, tinha instalado uma ponte-guindaste para permitir o desenvolvimento de atividades". "Os trabalhos e o estado da ponte estavam sujeitos a constante observação das autoridades locais".

O ministro da Justiça, Alfonso Bonafede, definiu a queda da ponte como "verdadeira tragédia" e assegurou que "quem tiver que pagar, pagará".

Por sua vez, o presidente da região de Liguria, Giovanni Toti, garantiu, em nota, que "a área está sob controle" e que o Corpo de Bombeiros "está avaliando o risco de novas quedas".

Atualmente, estão na região mais de 200 bombeiros, mas também médicos, equipes da Defesa Civil e da Guarda Municipal, que trabalham para retirar todos os escombros e salvar quem possa ter ficado entre as ferragens, o que é a prioridade, segundo as autoridades. (Agência Brasil)

Dólar fecha em baixa de 0,78%, superando efeito da Turquia

A moeda norte-americana encerrou a terça-feira (14) em baixa de 0,78%, cotada a R\$ 3,8669, afastando os efeitos da crise turca, responsável por uma subida do dólar de 0,86% no preço do Bovespa, acompanhado a reação do dólar. O Banco Central segue com a política tradicional de oferta de swaps cambial, evitando leilões extraordinários de venda futura da moeda norte-americana.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), acompanhou a reação do dólar, terminando o pregão de terça-feira, (14) em alta de 1,43%,

com 78.602 pontos.

Efeito turco

A Turquia anunciou na segunda-feira (13) uma série de medidas para conter a forte desvalorização de sua moeda, em um momento de tensão com os Estados Unidos.

O Banco Central da Turquia (TCMB) injetou US\$ 6 bilhões no sistema financeiro do país para garantir a liquidez dos bancos e interromper a queda da lira turca em relação ao dólar.

Em comunicado, o TCMB informou que reduziu os limites de reservas de divisas permiti-

das aos bancos turcos para retirar liras do mercado, dar liquidez ao sistema e estabilizar o valor da moeda. "Com esta revisão, serão injetados no sistema financeiro aproximadamente 10 bilhões de liras (US\$ 6 bilhões) e US\$ 3 bilhões em liquidez equivalente ao ouro", afirmou a entidade na nota, divulgada em seu site.

O mecanismo de opção de reserva, criado em 2011, determina que um percentual das reservas financeiras de um banco turco pode estar em divisa estrangeira ou ouro, e parte deve estar em liras.

Na opinião dos analistas, a

queda da lira, que perdeu 25% do seu valor somente desde o início do mês (e cerca de 40% no ano), deve-se em parte às tensões diplomáticas com os Estados Unidos.

Os Estados Unidos exigem a liberação do clérigo protestante Andrew Brunson, detido na Turquia há dois anos sob acusação de terrorismo.

Na sexta-feira passada, o governo do presidente americano, Donald Trump, anunciou uma duplicação do imposto de aço e de alumínio da Turquia, para 50% e 20%, respectivamente. (Agência Brasil)

Commodities lideram exportações do país em julho, diz FGV

O crescimento de 16,5% nos preços e de 21,9% no volume comercializado levaram as commodities a liderarem o volume das exportações brasileiras em julho, na comparação mensal, e foram as grandes responsáveis pelo saldo da balança comercial do país no mês passado, que fechou positivo em US\$ 4,2 bilhões.

A informação consta do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), divulgado na terça-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV). Com o resultado, o indicador fecha os sete primeiros meses do ano com um saldo acumulado de US\$ 34 bilhões, resultado inferior em US\$ 18,5 bilhões na comparação com igual período de 2017.

Segundo a publicação da FGV, em julho, "o crescimento das exportações está associado

ao bom desempenho das commodities, enquanto o das importações foi influenciado pelas importações de plataformas de petróleo por parte da Petrobras e de parceiros para os campos do pré-sal da Bacia de Santos".

No saldo comercial do país em julho, os economistas da FGV destacam o aumento no volume exportado do complexo da soja, que na comparação mensal chegou a crescer 40%; petróleo e derivados (41,5%) e carnes (16,2%). Além disso, aumentos de preços acima de 2 dígitos foram registrados no complexo soja (11%), minério de ferro (34%) e petróleo e derivados (50%).

Eles ressaltam ainda o papel relevante da China nos resultados. As exportações de soja em grão para o país asiático aumentaram 65%, seguida de petróleo

com 154%, além do crescimento acima de 100% nas vendas de carnes bovina e suína.

A publicação da FGV indica que, em termos de valores, a variação das importações foi de 49,5%, resultado 22% acima da variação das exportações - na comparação entre julho deste ano com o mesmo mês do ano passado. No acumulado dos sete primeiros meses do ano, em relação aos de 2017, as importações cresceram 22% e as exportações 7,9%.

Considerações finais

Para os economistas da FGV, a balança comercial brasileira "permanece numa situação favorável" e o setor externo "continua não sendo um problema para a conjuntura econômica do país".

Eles avaliam, no entanto, que

a evolução da taxa de câmbio real efetiva, que desvalorizou 10,6% entre janeiro e julho de 2018, apresenta prós e contras. "Se por um lado a desvalorização é positiva para as exportações, variações acentuadas e volatilidade cambial não são favoráveis para operações de comércio exterior". O entendimento é de que "expectativas de desvalorizações adiam decisões de exportar e antecipam as de importar".

No que diz respeito à questão de médio/longo prazo, a avaliação é de que a concentração das exportações em commodities (em julho, soja em grão, minério de ferro e petróleo explícita) cria uma dependência do mercado chinês que coloca questões sobre a agenda da política comercial para o próximo governo. (Agência Brasil)

BNDES devolve mais R\$ 40 bilhões ao Tesouro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fez o pagamento antecipado adicional ao Tesouro Nacional de R\$ 40 bilhões relativos à liquidação de contratos firmados entre o banco e a União. O anúncio foi feito na terça-feira (14) pela instituição.

Com o pagamento, chega a R\$ 100 bilhões a antecipação

feita pelo banco ao Tesouro com o objetivo de reduzir o endividamento público neste ano. Um último pagamento está previsto para ser feito na última quinzena deste mês, no valor de R\$ 30 bilhões.

Desde dezembro de 2015, o BNDES liquidou em torno de R\$ 280 bilhões de dívidas com a União. Esse valor será elevado

para R\$ 310 bilhões até o final deste mês. A contribuição do BNDES para a redução da dívida bruta atingirá 5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) entre 2015 e o final deste mês de agosto.

O BNDES destacou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os recursos devol-

vidos só podem ser utilizados pela União para abatimento da dívida pública, segundo definiu o Tribunal de Contas da União (TCU) em 2016. Está vedada a utilização desses recursos para ampliação de despesas prioritárias do governo, entre as quais despesas com pessoal e investimentos. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail: jornalodiasp@terra.com.br

Gaia Agro Securitizadora S.A.

FATO RELEVANTE
CNPJ nº 14.870.000/01-93
Referente Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDA, no âmbito da 1ª Série de Fomento de Crédito de Recebíveis do Agronegócio - CRA I da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Ministro José Carlos, nº 433, nº 4 andar, na Vila Nova Conceição, no Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 08.657.248/0001-93 ("Securitizadora"), na qualidade de emissora da 1ª Série de Fomento de Crédito de Recebíveis do Agronegócio - CRA, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, com as alterações nos termos das Instruções CVM nº 369/02, 449/02, 547/14, 552/14 e 568/15, vem divulgar o presente comunicado. Dando continuidade ao Fato Relevante divulgado pela Securitizadora via publicação em jornal, bem como aqueles apresentados à Comissão de Valores Imobiliários via sistema Empresas Net, a Securitizadora vem expor aos Titulares de CRA da emissão em epígrafe que a UNIAO RIO PARDO S.A. ("UNIAO RIO PARDO"), inscrita no CNPJ nº 08.657.248/0001-93, realizou a propositura de ação visando sua respectiva Reestruturação Judicial, o processo foi autuado sob nº 0011538-2/2018-0, 26/03/18 e tramita perante a 1ª Vara - Foro de Curitiba - São Paulo/PR. Em separado, encontra-se processo judicial de execução de garantias para amortização do saldo devedor, para satisfação da dívida aos Titulares de CRA, que foi objeto das fatos Relevantes anteriores a esse. A princípio, a distribuição do produto de Recuperação Judicial acima indicado não impactou a tramitação do processo no qual a Securitizadora visa resgatar os débitos e interesses dos Titulares de CRA, contudo, inclusive com penhora de bens de Uniao, gerando para fazer frente a dívida contida inicialmente pela Uniao Rio Paro. O presente comunicado é realizado para reportar os eventos ora indicados. A Securitizadora seguirá adotando as medidas judiciais e extrajudiciais que entenda cabíveis, na forma autorizada no Termo de Securitização, sempre visando a proteção dos interesses dos Titulares de CRA, em relação ao disposto no presente Fato Relevante, e, em especial, quanto ao garantido dos CRA.
São Paulo, 14 de agosto de 2018.
Gaia Agro Securitizadora S.A.

Temer sanciona lei de proteção de dados mas veta órgão regulador

Bretas aceita denúncia contra ex-secretário de Saúde e mais 23 pessoas

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, aceitou denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e tornou réus o ex-secretário de Saúde do Rio Sérgio Cortes e mais 23 pessoas, por crimes de participação em organização criminosa, fraude e corrupção ligados ao Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). A decisão de Bretas foi tomada na segunda-feira (13) e torna pública na terça-feira (14).

A ação é um desdobramento das operações Fatura Exposta e Ressonância, no âmbito da Lava Jato, que aprofundaram as investigações de uma organização criminosa responsável por corrupção, fraudes à licitação, cartel e lavagem de capitais em contratos entre o Into e o governo do Rio. Segundo a denúncia, os réus participaram, entre 2007 e 2016, de fraudes em processos de licitação para o Into, envolvendo compra de material médico-hospitalar, insumos e outros bens.

Os denunciados são: Sérgio Cortes, Miguel Iskin, Gustavo Estellita, Marco Antonio de Almeida, Marcus Vinícius de Almeida, Gaetano Signorini, Luiz Sérgio Braga Rodrigues, Márcia de Andrade Cunha, Wladimir Rizzo, Adalberto Rizi, Antonio Georgeto, Ivan Ireño, Frederik Knudsen, Daurio Speranzini, Ermano Marchetti, Norman Gunther, Devanir de Oliveira, Leandro Camargo, Julio Cesar Alvarez, Jair Voiga, André Loyelo, Luiz Carlos

Moreno, João da Luz e Rafael Magalhães.

“Após exaustiva investigação que contou com medidas cautelares de quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático, as Operações Calicute e Eficiência conseguiram demonstrar como a organização criminosa comandada por Sérgio Cabral atuou para praticar atos de corrupção e lavagem que desviaram mais de US\$ 100 milhões dos cofres públicos, mediante engenho processo de envio de recursos oriundos de propina para o exterior”, assinalaram na denúncia os 11 procuradores que a subscrevem.

De acordo com a denúncia do MPF, por meio do acordo de colaboração premiada firmada por Cesar Romero, ex-subssecretário de Saúde, foi possível desbaratar as fraudes nas licitações no Into e na própria secretaria.

“De acordo com o depoimento do citado colaborador, Sérgio Cortes, ex-diretor geral do Into e ex-secretário de Saúde, montou uma engrenagem dentro do órgão para beneficiar o empresário Miguel Iskin e seu sócio Gustavo Estellita, ambos responsáveis pela empresa Oscar Iskin, direcionando as licitações a fim de sagrar as empresas indicadas por eles como vencedoras, valendo-se inclusive de preços internacionais”, escreveu Bretas em sua decisão. (Agência Brasil)

O presidente Michel Temer sancionou na terça-feira (14) a Lei Geral de Proteção de Dados. A norma estabelece regras para coleta e tratamento de informações de indivíduos por empresas e por instituições públicas. Contudo, ela só entrará em vigor depois de um período de transição de 18 meses.

O texto foi aprovado pelo Senado Federal no dia 10 de julho. A matéria já havia sido aprovada na Câmara, em maio, por unanimidade. A nova legislação é discutida desde 2010 e iguala o Brasil a mais de 100 países que já possuem norma sobre o assunto, alterando o cotidiano de usuários, empresas e do Poder Público, como mostrou a Agência Brasil.

Contudo, o texto foi sancionado com vetos a alguns pontos.

O principal diz respeito à criação de um órgão regulador denominado Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Pela redação aprovada no Senado, esta instituição ficaria responsável pela edição de normas complementares e pela fiscalização das obrigações previstas na lei. Também teria poder, por exemplo, para exigir relatórios de impacto à privacidade de uma empresa, documento para identificar como o processamento é realizado, as medidas de segu-

rança e as ações para reduzir riscos. Poderia também fazer uma auditoria para verificar, na empresa, se o manejo dos dados foi realizado corretamente.

Também foi vetada a implantação do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade. O órgão seria uma estrutura auxiliar à Autoridade Nacional com a prerrogativa de propor estratégias e diretrizes a ela, bem como fornecer subsídios e elaborar um relatório anual da execução da Política Nacional da área. O colegiado seria formado por 23 membros, indicados pelo Executivo Federal, pelo Senado, pela Câmara, pelo Conselho Nacional de Justiça, pelo Comitê Gestor da Internet, por empresas, por instituições científicas e por entidades da sociedade.

O presidente justificou o veto por um problema jurídico uma vez que a criação do órgão regulador precisaria ser realizada por meio de uma iniciativa do Poder Executivo, e não por meio de lei aprovada pelo Parlamento. De acordo com o presidente, o veto é uma questão “formal” e não altera o mérito da nova lei.

Temer e ministros presentes à cerimônia informaram que a criação do órgão regulador será por um projeto de lei específico a ser enviado ao Congresso,

mas não descartaram a possibilidade de uma medida provisória. “Eu vou mais ou menos deixar tal como está no projeto. A questão foi de vício de iniciativa. Eu vou consertar esse vício. Agora mais do que isso, continua igual o projeto [da forma como enviado da Câmara]”, disse.

Temer vetou também parte das sanções previstas no texto, como a suspensão do funcionamento de bancos de dados ou da atividade de tratamento, além de alguns dispositivos relacionados ao tratamento de dados pelo Poder Público, como requisitos para o uso compartilhado de informações de cidadãos.

Segundo documento divulgado pelo Palácio do Planalto com as justificativas dos vetos, as punições trariam “insegurança jurídica”. “As sanções administrativas de suspensão ou proibição do funcionamento/exercício da atividade relacionada ao tratamento de dados podem gerar insegurança aos responsáveis por essas informações, bem como impossibilitar a utilização, o veto é uma questão “formal” e não altera o mérito da nova lei.

Temer e ministros presentes à cerimônia informaram que a criação do órgão regulador será por um projeto de lei específico a ser enviado ao Congresso,

mas não descartaram a possibilidade de uma medida provisória.

“Eu vou mais ou menos deixar tal como está no projeto. A questão foi de vício de iniciativa. Eu vou consertar esse vício. Agora mais do que isso, continua igual o projeto [da forma como enviado da Câmara]”, disse.

Temer vetou também parte das sanções previstas no texto, como a suspensão do funcionamento de bancos de dados ou da atividade de tratamento, além de alguns dispositivos relacionados ao tratamento de dados pelo Poder Público, como requisitos para o uso compartilhado de informações de cidadãos.

Segundo documento divulgado pelo Palácio do Planalto com as justificativas dos vetos, as punições trariam “insegurança jurídica”. “As sanções administrativas de suspensão ou proibição do funcionamento/exercício da atividade relacionada ao tratamento de dados podem gerar insegurança aos responsáveis por essas informações, bem como impossibilitar a utilização, o veto é uma questão “formal” e não altera o mérito da nova lei.

Cármen Lúcia tem reunião com grupo pró-Lula e grevista de fome

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, recebeu na terça-feira (14), em seu gabinete, o frei Sergio Gorgen, um dos sete manifestantes que há 15 dias está em greve de fome para pedir a soltura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso em Curitiba há quatro meses.

Também participaram do encontro o escultor e ativista dos direitos humanos argentino Adolfo Pérez Esquivel, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, e o coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stédile, bem como outros representantes de movimentos sociais, artistas e juristas.

Eles entregaram um abaixo-assinado com 240 mil assinaturas a favor de Lula. Após a reunião, que durou aproximadamente uma hora, Esquivel disse ter afirmado a Cármen Lúcia que considera Lula “um preso político, perseguido por ter ajudado os mais pobres.” Ele disse ainda esperar que sua mensagem “chegue à mente e ao coração da ministra”. Segundo ele, a ministra se mostrou disposta a se encontrar com as outras seis pessoas que também estão em greve de fome.

O grupo pediu ainda a Cármen Lúcia que leve a julgamento, antes de deixar a presidência do STF, em 12 de setembro, as ações declaratórias de constitucionalidade (ADCs) que questionam a execução de pena após condenação em segunda instância e pedem que a presunção de inocência seja garantida até o fim de todos os recursos a instâncias superiores.

Lula foi preso em 7 de abril após ter sido condenado a 12 anos e um mês de prisão pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) na ação penal do caso do triplex do Guarujá (SP). Em 2016, STF firmou entendimento que autorizou a prisão após condenação em segunda

instância. O assunto, entretanto, ainda não teve julgamento definitivo, e alguns ministros indicaram ter mudado de posição jurídica desde então. Uma eventual virada do placar poderia beneficiar Lula. Três ações sobre o tema encontram-se prontas para julgamento em plenário, mas Cármen Lúcia, em mais de uma ocasião, indicou que não pretende autá-las, por não ver razão para fazê-las neste momento. De acordo com os participantes do encontro, Cármen Lúcia disse que irá transmitir os apelos aos demais ministros do STF, mas não indicou se as ações irão para julgamento em plenário.

MST
A marcha do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) está no Distrito Federal e em concentração na área próxima ao Ginásio Nilson Nelson. De acordo com a entidade, são 15 mil integrantes. A Polícia Militar es-

tima entre 3,6 mil e 4 mil pessoas. Os sem-terra devem ficar em Brasília até quinta-feira (16).

Os manifestantes vieram à capital para acompanhar nesta quarta-feira (15) o registro da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pelo Palácio do Planalto. O nome dele foi lançado pelo PT, mas o registro oficial depende de decisão da Justiça Eleitoral. O ex-presidente corre o risco de ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa e se tornar inelegível.

O movimento do MST se dividiu em três grupos - chamados por eles de Colunas Pretas, Tezera de Benguela e Ligas Camponesas -, que ocupam as principais vias da cidade.

Para esta quarta-feira (15), está programada manifestação em frente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e existe a expectativa de encontro de um grupo com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. (Agência Brasil)

Defesa de Maluf cogita renúncia para evitar cassação de mandato

A defesa do deputado Paulo Maluf (PP-SP) sinalizou nesta terça-feira (14) que o parlamentar pode renunciar ao cargo para evitar que a Mesa Diretora da Câmara tenha que cassar seu mandato. A possibilidade foi apresentada pelo advogado de defesa, Carlos de Almeida Castro, o Kakay, durante reunião que definiria a situação do parlamentar.

“A Mesa [Diretora] estava apta a fazer o julgamento, e a defesa levantou uma questão porque existe a possibilidade de renúncia por parte do deputado Paulo Maluf. Então, a Mesa ponderou e decidiu esperar essa decisão”, afirmou Kakay.

Com a possibilidade de renúncia, o colegiado decidiu adiar novamente a decisão sobre o futuro de Maluf. Atualmente, o parlamentar cumpre prisão domiciliar em São Paulo, após ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelo crime de lavagem de dinheiro.

A decisão de Maluf deve ser comunicada à Câmara dos Deputados até o meio-dia da próxima terça-feira (21). A nova reunião do colegiado está marcada para quarta-feira (22). Segundo o deputado Dagoberto (PDT-MS), primeiro suplente da Mesa, caso Maluf não renuncie, a decisão de cassação do parlamentar será cumprida.

“Ele está renunciando para não expor a Câmara e nem o próprio Supremo, porque como ele não tem mais disposição de voltar e nem de ser candidato mesmo, a renúncia dele não afetaria em nada e resolveria definitivamente o problema”, afirmou Dagoberto. “Se ele não entregar [a carta de renúncia], aí nós vamos cumprir a ordem ju-

dicial”, completou.

Entenda o caso

Paulo Maluf cumpre pena de 7 anos e 9 meses de prisão em casa, em São Paulo, após condenação por desvios em obras quando foi prefeito da capital paulista. Ele chegou a ser preso por três meses em regime fechado, em Brasília, mas teve direito a regime domiciliar concedido pelo plenário do STF em maio.

No mês de maio, o parlamentar afastado foi novamente condenado, por unanimidade, pela Primeira Turma do STF por falsidade ideológica com fins eleitorais devido a fraudes na prestação de contas de sua campanha eleitoral de 2010. A pena é de 2 anos e 9 meses de prisão em regime semiaberto, convertido para domiciliar.

Em fevereiro, a Mesa da Câmara dos Deputados ajuzou no STF uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) para reconhecer a prerrogativa do Poder Legislativo em decretar a perda de mandato de parlamentar. A ação foi ajuzada depois que a primeira turma do STF decretou a perda do mandato de Maluf.

De acordo com os ministros da Corte, por estar preso, Maluf não poderia frequentar as sessões da Câmara e determinaram a perda do mandato. Segundo a Constituição, o parlamentar que falta a um terço das sessões está sujeito à perda do mandato. Neste caso, cabe à Mesa Diretora declarar a cassação, sem passar pelo plenário da Casa. Maluf está suspenso de suas atividades parlamentares. (Agência Brasil)

GO), o que tem ocorrido nas ações de polícia é que a autoridade policial que recebe a vítima logo após o crime fica de mãos atadas. “A regra nesse contexto é a mulher procurar a delegacia e sair com um boletim de ocorrência, nada mais”, argumentou.

O relator justificou que, fora da prisão em flagrante, a autoridade policial só tem autonomia para registrar a ocorrência e remetê-la ao Poder Judiciário, o que pode custar a vida da vítima.

“Após mais de 10 anos de entrada em vigor da Lei Maria da Penha, os índices praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher não

tiveram redução significativa, mantendo-se sem grandes alterações, o que tem demonstrado que as medidas trazidas pela legislação, embora salutares, ainda não conseguiram dar um resultado positivo efetivo”, destacou Campos.

O texto estabelece que, ao ser verificada a existência de risco para a vida ou a integridade física da mulher ou de seus dependentes, o agressor será imediatamente afastado do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida por um juiz de direito ou delegado de polícia. Para atender aos municípios que não têm delegacia, também foi incluído o termo “autoridade

policia”.

Pela proposta aprovada, nos casos em que as medidas protetivas forem decididas por delegado ou policial, o juiz deverá ser comunicado no prazo máximo de 24 horas e decidirá em igual prazo sobre a manutenção ou a revisão da medida, comunicando sua decisão ao Ministério Público. O texto também prevê que as medidas de urgência serão registradas em banco de dados mantido e regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), garantido o acesso do Ministério Público, da Defensoria Pública, e dos órgãos de segurança pública e assistência social. (Agência Brasil)

STF retira de Moro trecho de delação sobre Lula e Mantega

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (14) derrubar a decisão individual do ministro Edson Fachin que determinou o envio de um dos depoimentos de delatores da Odebrecht contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega para a 13ª

Vara Federal em Curitiba, comandada pelo juiz federal Sérgio Lima e o promotor Paulo Sérgio Moro foram solicitados pela defesa dos acusados.

De acordo com os dois depoimentos de delação premiada de ex-executivos da Odebrecht, foram feitos pagamentos a Guido Mantega, que teria sido usado por ele na

campanha eleitoral do seu partido. Os depoimentos também citam suposta relação pessoal de Emilio Odebrecht com o ex-presidente Lula.

Com a decisão, os depoimentos de delação deixaram a 13ª Vara Federal em Curitiba e serão divididas entre a Justiça Eleitoral e a Federal de Brasília. (Agência Brasil)

Stock Car volta a Campo Grande neste final de semana

Vencedores em 2015 com a equipe Cimed Racing, Marcos Gomes é o vice-líder da Stock Car e Felipe Fraga é quarto colocado no campeonato; Cacá Bueno é o único piloto do grid da Stock Car a ter vencido duas vezes na capital sul-mato-grossense

A sétima etapa da Stock Car 2018 será realizada neste final de semana em Campo Grande (MS), cidade que recebeu a categoria pela última vez em 2015. E foi justamente naquela temporada em que a Cimed Chevrolet Racing venceu as duas provas da rodada dupla na capital sul-mato-grossense. Marcos Gomes venceu a corrida 1 e Felipe Fraga conquistou a 2, um feito inédito na história da pista. Em 2016 e 2017, a Stock Car não voltou ao circuito.

"A vitória que tivemos em Campo Grande em 2015 foi fundamental para a conquista do título naquele ano. Lembro que era uma pista bastante técnica e que estava bastante suja pelas chuvas que caíam naquele final de semana. Espero que possamos repetir a vitória e com isso aproximarmos ainda mais do líder", diz Gomes, que é o segundo colocado no atual campeonato com 130 pontos, 35 a menos que o líder.

A vitória de Fraga também teve grande importância para a sequência dele na Cimed Racing. O triunfo em Campo Grande foi o primeiro dele com a equipe na Stock Car e no ano seguinte ele conquistaria o título de campeão mais jovem da história da categoria com apenas 21 anos.



Felipe Fraga

"Aquela vitória em Campo Grande me deu muita confiança, foi um ponto de virada até na minha carreira dentro da Stock Car, já que ela aconteceu no mês seguinte do meu acidente em Curitiba. Campo Grande ainda é especial para mim porque foi nela em que venci meu primeiro Campeonato Brasileiro de Kart", lembra Fraga, que foi campeão na categoria Cadete em 2005.

Quem também tem um histórico vencedor em Campo Grande é Cacá Bueno. Pentacampeão da categoria, o piloto da Cimed Racing triunfou na pista do Mião por liderar a prova em Goi-

ânia há duas semanas. Lucas Foresti vem motivado para a etapa de Campo Grande. "Nosso carro teve uma boa performance em Goiânia e espero que continue evoluindo para essa etapa no Mato Grosso do Sul. Foi uma sensação diferente liderar a Corrida do Mião e agora quero conseguir um bom resultado para mostrar esse potencial que temos", diz Foresti.

Piloto da Cimed Racing na estrutura da Cavaleiro Sports, Denis Navarro também acredita em bom final de semana em Campo Grande. "Nós tivemos um ótimo rendimento nos treinos da etapa passada, mas um toque nos tirou da possibilidade de conquistar bons pontos em Goiânia. Agora esperamos brigarmos novamente no top 10 em Campo Grande", diz Denis.

Os treinos Campo Grande serão iniciados nesta sexta-feira, a partir das 12h50 com o treino livre 1. A segunda sessão será no mesmo dia às 15h55, enquanto o terceiro treino será no sábado às 10h10. O classificatório acontecerá às 13h e terá transmissão ao vivo dos canais SporTV. A rodada dupla será no domingo e a largada para a corrida 1 será às 13h, também com exibição ao vivo do canal a cabo (horários de Brasília).

Destaque na Corrida do Mião por liderar a prova em Goi-

Seletiva de Kart Petrobras anuncia parceria com Kart-Mini para a final histórica de 20 anos

Final que comemora duas décadas de fomento ao kartismo nacional será realizada com karts fornecidos pela empresa que tem mais de 60 anos de mercado no desenvolvimento de equipamentos de competição



Renê de Carvalho e Binho Carcasi

Em sua edição comemorativa de 20 anos de apoio e incentivo ao kartismo nacional, a Seletiva de Kart Petrobras anuncia uma importante parceria para a grande final histórica, na qual os 12 pilotos selecionados para a disputa em novembro na Granja Viana, em Cotia (SP) vão utilizar equipamentos totalmente iguais e altamente competitivos fornecidos pela Kart-Mini, a mais tradicional e antiga fabricante de chassis do kartismo nacional. Na ocasião, os finalistas vão utilizar o modelo KartMini M3, que tem um melhor aproveitamento tubular, soldas de extrema precisão e qualidade de componentes – com a certificação CIK-FIA.

Binho Carcasi, organizador e idealizador da Seletiva de Kart Petrobras, destacou a importância de ter um parceiro com tradição no desenvolvimento do kart. "Estamos muito felizes em anunciar a parceria com a Kart-Mini para a grande final deste ano. A empresa é a fabricante mais tradicional do kart no Brasil, sem dúvida é uma parceria de sucesso", contou Carcasi.

A Kart-Mini tem 60 anos de atuação no Brasil, e em sua história, destaca-se por sua preocupação e foco no desenvolvimento dos karts de competição. Atuou não somente no lançamento de produtos, como modernizou o polo industrial, desenvolveu novas tecnologias e rumou para a sustentabilidade. Além disso, a Kart-Mini foi uma das primeiras empresas a iniciar um processo de recolhimento e reciclagem dos resíduos sólidos.

Para Renê de Carvalho, engenheiro de desenvolvimento da Kart-Mini, a parceria com a Seletiva de Kart Petrobras é de extrema importância para incentivar o kartismo no Brasil. "Para nós, como uma das empresas mais antigas de kart no Brasil, é muito importante estarmos aliados a grandes marcas e a projetos de fomento ao esporte, como é a Seletiva. O Binho faz um belo trabalho, ajudando e orientando esses jovens. Agradecemos esta oportunidade e estamos juntos e felizes para contribuir com esta edição histórica", declarou Renê.

Nesta temporada 2018, já tivemos a primeira disputa em 21 de julho, no Kartódromo Granja Viana, e três atletas foram selecionados e garantiram suas vagas para a grande final, são eles: o gaúcho Pedro Goulart, de 17 anos, e os paulistas Allan Martins Croce (19 anos) e Guilherme Peixoto (de 15 anos). A segunda etapa classificatória da Seletiva de Kart Petrobras 2018 acontecerá no dia 1º de setembro, com a disputa da Copa Petrobras Norte Brasileiro de Kart, em São Luís (MA).

O campeão da Seletiva 2018 levará o prêmio de 100 mil reais e o vice 10 mil reais. Além disso, os vencedores participarão de um programa de orientação que inclui testes em equipe de Fórmula 4 na Europa, experiência em simulador de Fórmula 1, teste na Stock Light, avaliação física e psicológica, media training e palestra sobre marketing esportivo.

Quem já garantiu a vaga para a final da 20ª edição da Seletiva de Kart Petrobras:

Pedro Goulart (RS), 17 anos; Allan Martins Croce (SP), 19 anos; Guilherme Peixoto (SP), 15 anos.

Confira o calendário da 20ª edição da Seletiva de Kart Petrobras: *

Fase Classificatória

1ª Etapa – 21 de julho – Cotia (SP) – Campeonato Brasileiro de Kart; 2ª Etapa – 1 de setembro – São Luís (MA) – Copa Petrobras Norte Brasileiro de Kart; 3ª Etapa – 22 de setembro – Aldeia da Serra (SP) – Copa SP Light de Kart; 4ª Etapa – 13 de outubro – Vespasiano (MG) – Copa Brasil de Kart.

Final

Novembro – Cotia (SP). * Sujeito a alterações

A premiação total – somando todas as ações – chega a aproximadamente 500 mil reais. O campeão recebe 100 mil reais em dinheiro e o vice-campeão 10 mil. Mais informações: www.seletivadekartpetrobras.com.br

22ª Meia Maratona do Rio de Janeiro ajusta horários de largada

Prova no domingo começará mais cedo

Pensando no bem-estar dos atletas, a 22ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, programada para o domingo, dia 19 de agosto, começará mais cedo. Será uma antecipação de 15 minutos na disputa de 21,097 metros, com largada em São Conrado e término no Aterro do Flamengo. Haverá ainda o Super 5, prova de 5 km com largada e chegada no Aterro do Flamengo, que seguirá sem alteração.

Dessa forma, os horários ficarão assim: Cadeirante, largada 7h59; Elite Feminino, largada 8h; Elite Masculino, largada 8h15; Pelotão Geral, largada 8h15; Corrida Super 5K permanece com largada às 7h.

A 22ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, a mais rápida bonita do gênero no país, marcada para o dia 19 de agosto, terá entrega de kits e EXPO Atletas na Marina da Glória entre 16 e 18 de agosto. Com o objetivo de melhor atender aos atletas, evitar filas e demora na retirada do kit, bem como poder curtir mais a EXPO, a Yescom escolheu o novo local.

Circuito Mundial

Brasil terá duas duplas em torneio Finals de Hamburgo, que reúne melhores do ano



Duda (esq) e Agatha disputarão o Finals juntas pela segunda vez

Os melhores times do ranking, a maior premiação entre todos os torneios e o encerramento da temporada 2018. A etapa Finals do Circuito Mundial de vôlei de praia começa nesta quarta-feira (15), em Hamburgo, na Alemanha, com promessa de grandes duelos. O Brasil será representado por duas duplas, ambas no feminino: Agatha/Duda (PR/SE) e Carol Solberg/Maria Elisa (RJ).

O Finals foi criado pela Federação Internacional de Voleibol de Praia (FIVB) em 2015, sempre permitindo apenas duas duplas por país em cada naipes e selecionando os

O espaço na Marina da Glória terá cerca de 3 mil m2 de área coberta, com várias vantagens para os corredores. Além de estar ao lado do Aeroporto Santos Dumont, o que favorecerá aos atletas de outros estados, ainda possui muitas vagas de estacionamento.

A facilidade da retirada do kit ainda permitirá que os atletas aproveitem mais a EXPO Atletas. O espaço terá vários estandes de produtos, serviços, área de alimentação, palestras e uma área exclusiva para as assessorias esportivas. Mais informações poderão ser obtidas no site.

Ação Social

O Sesc RJ é um dos apoiadores da prova ao lado da Yescom e terá atividades nas áreas de cultura, saúde e educação. Além de curtir uma programação especial, levando um quilo de alimento não perecível na retirada do kit, o atleta também colaborará com instituições sociais atendidas pelo Mesa Brasil Sesc RJ.

Considerada a melhor meia maratona do país, ela tem um percurso rápido e que possibilita a



22ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro

obtenção de tempos baixos. A prova ratificou sua importância em 2008, em sua 12ª edição, quando também foi válida pelo Mundial de Meia Maratona. Os atletas Zersenay Tadese, da Etiópia, e Tom de 59min56seg, e Lomah Kiplaga, da Holanda, 1h08min37seg, foram os vencedores.

Em 2017, o Brasil repetiu o topo do pódio no masculino, desta vez com o atleta pernambucano Marcio Leão, enquanto no

feminino a vitória foi da queniana Esther Kakuri.

A Meia Maratona do Rio de Janeiro é uma realização e organização da Globo e Yescom, com promoção e transmissão da TV Globo. Globoesporte.com, Eualetas.com, SporTV e apoio da Prefeitura do Rio. A supervisão é da IAAF, AIMS, CBAI e Farj. Mais informações no site oficial: www.meiamaratona.riodejaneiro.com.br

time até aqui e comentou a expectativa para o Finals.

"Temos sido um dos times mais consistentes do mundo nesta temporada e queremos mostrar isso nos grandes torneios também. Recebemos um suporte excelente em todas as áreas que precisamos e temos um treinador incrível (Luciano Kioday). Tudo o que realizamos é resultado de muito trabalho, mas ainda temos grandes metas e continuaremos trabalhando", analisou.

Maria Elisa e Carol Solberg estão no grupo A, ao lado das alemãs Laboureur/Sude, das canadenses Wilkerson/Bansley, das holandesas Keizer/Mempelink e das norte-americanas Hughes/Summer, que serão as adversárias da estreia.

Já Agatha e Duda disputarão a competição pela segunda vez. Em 2017, acabaram com a prata ao serem superadas pelas alemãs Laura Ludwig e Kira Walkenhorst. A temporada 2018 da dupla contou com um ouro (Brasil), uma prata (Rússia) e um bronze (Polônia) e a liderança do ranking geral, com 5.480 pontos. Agatha falou sobre a expectativa.

"É um torneio diferente, com charme por reunir apenas as melhores duplas da temporada em grandes jogos. Duda e eu disputa-

mos o ano passado, tivemos o gostinho, mas acabamos batendo na trave. Vamos buscar fazer nosso melhor, a arena está muito bonita e certamente o público vai aproveitar uma grande competição", disse às parnasenses.

Agatha e Duda estão no grupo B e enfrentam as alemãs Schneider/Bieneck, as canadenses Sarah Pavan/Melissa, as tchecas Hermanova/Slukova e as australianas Artacho/Del Solar/Clancy.

A competição terá um formato diferente nesta temporada, com dois grupos de cinco times em cada naipes. As equipes jogam entre si dentro das chaves A e B, com os primeiros colocados avançando direto às semifinais. Os segundos e terceiros disputam quartas de final. A decisão de bronze e ouro do naipes feminino acontece no domingo (19).

O Finals será disputado pelo segundo ano seguido em Hamburgo, na arena multiuso chamada Rothenbaum, que recebe também torneios de tênis. A tabela de jogos será divulgada ainda na terça-feira e o evento oferece no total cerca de R\$ 3 milhões em premiações, somando os naipes masculino e feminino. Os dois times campeões recebem cerca de R\$ 500 mil.